

Apresentar um mesmo trabalho em mais de um encontro científico é possível? Submeter à publicação em periódico um trabalho publicado em anais é válido? Publicar como capítulo de livro um artigo publicado em periódico é permitido? Submeter um artigo para publicação em dois periódicos ao mesmo tempo é proibido? Essas e outras questões estão relacionadas com a ética do trabalho do cientista e fazem parte do dia-a-dia de editores de um periódico como a RAC. De modo a contribuir para esclarecer até onde o autor de um artigo pode ou não pode ir nessa trajetória, gostaria de discutir e colocar a posição desta Revista sobre essas questões, que exige ineditismo no material que publica.

Embora os organizadores da maioria dos encontros científicos estipulem a necessidade de que o texto não tenha sido publicado anteriormente, há um consenso na comunidade científica de que apresentar um mesmo trabalho em dois ou mais encontros, desde que estes sejam realizados em diferentes países, é uma prática permitida. Pode-se dizer, inclusive, que esta seria uma prática recomendável. Isso porque a apresentação de um trabalho em um encontro tem a finalidade de promover a interlocução entre pares, isto é, o autor submete um texto provisório à análise crítica de uma audiência especializada, com a finalidade de trocar experiências e receber críticas e sugestões de melhoria ao seu trabalho. Nesse sentido, a apresentação de um texto em dois ou mais encontros, realizados em distintos países, promovem a interlocução do seu autor com diferentes públicos, contribuindo para

melhorar a qualidade do trabalho e, assim, com o produto do trabalho do cientista. Aliás, o percurso natural de um texto científico de boa qualidade é ser publicado em anais de encontro(s) e, na sequência, em um periódico, e ainda transformar-se em capítulo de livro. Esse percurso não implica em conduta ética inadequada do autor, desde que respeitadas as regras do periódico e da Editora do livro, relacionadas com direitos autorais.

Falta responder a última pergunta: **é permitido submeter um mesmo artigo a dois periódicos ao mesmo tempo? A resposta é absolutamente não**, mesmo que a submissão dupla tenha sido realizada com a intenção de “ver quem responde primeiro”. Essa prática, que se configura em conduta ética inadequada, felizmente não tem sido uma prática comum na comunidade científica de Administração do Brasil, embora alguns casos tenham sido identificados.

Este número da RAC contém, em três seções, oito artigos, um caso de ensino, duas resenhas e quatro notas bibliográficas.

No primeiro artigo, Renato Marchetti e Paulo H. M. Prado apresentam um modelo de avaliação da satisfação do consumidor quanto ao setor elétrico brasileiro, apoiado em equações estruturais, o qual mostrou-se válido para aplicação em empresas de diferentes portes. Avaliar o papel da diversificação nas cooperativas agropecuárias e sua relação com a competitividade dessas organizações, é o objetivo do segundo artigo, de autoria de Marco Aurélio Marques Ferreira e Marcelo José Braga, apoiado em pesquisa realizada em cooperativas localizadas nos Estados de

---

---

São Paulo e Minas Gerais. Luiz Alex S. Saraiva, Solange Maria Pimenta e Maria Laetitia Corrêa descrevem, no terceiro artigo, como se caracterizam os discursos empresariais e analisam sua relação com práticas de gestão, com base em pesquisa realizada em uma empresa têxtil de Minas Gerais. No quarto artigo, Sandra Simm Rohrich e João Carlos Cunha relatam pesquisa realizada em 37 organizações industriais no Brasil, propõem uma taxonomia para sistemas de gestão ambiental e analisam sua relação com inovação tecnológica. O quinto artigo, de autoria de Marcos Takao Ozaki e Ciro Biderman, analisa aspectos do regime de estimativa na arrecadação do Imposto sobre Serviços, discute a importância dos serviços como fonte de arrecadação e o papel que o regime de estimativas e a simplificação administrativa podem ter na cobrança desse Imposto. No sexto artigo, Maria Júlia Pantoja e Jairo Eduardo Borges-Andrade, oferecem contribuições teóricas e metodológicas da abordagem multinível para o estudo da aprendizagem e sua transferência nas organizações, partindo das controvérsias teóricas existentes na psicologia e dos usos desses termos na linguagem cotidiana. Adail Marcos Lima da Silva e Guilherme de Albuquerque Cavalcanti discutem, no sétimo artigo, aspectos conceituais relacionados com a lucratividade inerente e explícita no estoque, no enfoque da análise de liquidez estática. Fechando a Seção Artigos, o texto de João Carlos Tenório Argolo e Maria Arlete Duarte Araújo, relata resultados de pesquisa indicando que o nível de deterioração do bem-estar psicológico é menor em pessoas empregadas, quando estas são comparadas com pessoas desempregadas, confirmando a hipótese de que a situação de desemprego causa deterioração do bem-estar psicológico.

Na Seção Casos de Ensino em Administração, a RAC apresenta o caso ALLservice: os conflitos da discussão do orçamento anual, de autoria de Fabio Frezatti, Reinaldo Guerreiro e Tânia Casado, que tem por objetivo a discussão do processo de desenvolvimento e aprovação do orçamento em empresa de Tecnologia de Informação.

Na Seção Notas e Resenhas Bibliográficas Luiz Alcione Albandes Moreira comenta o livro Pós-Globalização, Administração e Racionalidade Econômica. A Síndrome do Avestruz, de autoria de Omar Aktouf, publicado pela Editora Atlas; e Eduardo Santiago Spiller comenta o livro Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Intelectual, de autoria de José Francisco de Carvalho Rezende, publicado pela Editora Campus.

Por fim, na Seção Notas Bibliográficas são apresentados os comentários sobre os livros Travail & Ergologie: Entretiens Sur L'Activité Humaine, de Yves Schwartz e Louis Durrive (Orgs.); Gestão e Organização no Capitalismo Globalizado: História da Manipulação Psicológica no Mundo do Trabalho, de Roberto Heloani; Os Teóricos das Organizações, de Derek S. Pugh e David J. Hickson; e Patrimônio, Família e Empresa: um Estudo sobre as Transformações no Mundo da Economia Empresarial, de Sérgio de Castro Gonçalves.

A RAC deseja a todos uma boa leitura e um 2005 de muito sucesso.

Tomás de Aquino Guimarães  
Editor

---